



MENSAGEIRO de BELINHO

Redacção e Administração — Residência Paroquial — Belinho

Com Aprovação Eclesiástica
Composto e impresso na Tip. da Oficina de S. José
Rua do Raio — BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO V — OUTUBRO DE 1965 — N.º 50

Façamos o bem e evitemos o mal

É lei impressa por Deus na mente humana, inteligência de homem que o bem se deve praticar e o mal se deve evitar. Quem seguir sempre esta lei, que é a lei natural, não peca. Por isso, se alguém se apresentar no tribunal divino com a consciência em pecado não pode desculpar-se dizendo: eu não sabia. Mesma no meio da selva, em plenos sertões da África aonde ainda não chegou a civilização, a prègação da doutrina sublime de Cristo, todos levam esta luzinha a ilucidá-los sempre: que o bem se deve praticar e o mal se deve evitar.

Quem seguir fielmente esta lei até à morte, está salvo, porque ainda que não fosse baptizado, Deus arranjará maneira de o salvar, conforme ao que ensina Santo Agostinho: quem faz o que está da sua parte, Deus não lhe nega a sua graça.

Para nós os cristãos torna-se-nos, na maior parte dos casos, bem claro qual o bem que devemos praticar e mal que devemos evitar, pois conhecemos o catecismo e o catecismo ensina-nos desde pequeninos, qual é a lei de Deus, bem manifesta nos mandamentos e quais os pecados que se opõem à mesma lei do Senhor. Por isso não temos desculpa se não fizermos o bem e evitarmos o mal.

Os inimigos que se opõem à prática do bem, os inimigos que nos arrastam para o mal, são os inimigos de sempre: o mundo, o

demónio e a carne. O mundo ataca-nos de muitas maneiras e com muitas armas qual delas a mais traiçoeira, qual dela a mais perigosa?

Com lisonjas, com promessas, com prazeres, com honras, com seduções de glória e de toda a espécie; ataca-nos também com escárneos com perseguições, com calúnias e infâmias de toda a natureza: usa de todos os meios violentos e traiçoeiros para nos impedir de cumprirmos o bem e para nos arrastar disfaçadamente para o mal.

Portanto, é preciso muito valor e carácter afim de não nos deixarmos nem seduzir, enganar, por aquilo com que o mundo procura atrair-nos, nem sobretudo, nos intimidarmos com as suas ameaças, com os seus terrores, sustos e preocupações. Momentos há em que é preciso ser heroico para

vencer as ameaças, os terrores as perseguições: é o caso de muitos mártires. Mas, a história dos mártires mostra que, em tais momentos, Deus Nosso Senhor, não falta com a sua graça, com o seu auxílio com a sua ajuda. Deus não se engana, nem nos engana.

Até às crianças Deus não falta para que não vacilem na fé e sem medo nem temor permaneçam fiéis no cumprimento do seu dever até à morte. A nossa intenção ao escrever estas palavras e precisamente esta: Pedir ao Santíssimo Coração de Jesus por Maria Santíssima Nossa Senhora do Rosário, para que todos sem respeitos humanos, sem vergonha, sem temor de qualquer espécie que seja, façamos o bem e evitemos o mal

Sem medo e receio de ninguém, habituai-vos, caros leitores, a este princípio, a esta regra: fazer bem a todos, não fazer mal a ninguém.

Só de uma haveis de ter receio, haveis de ter medo: do pecado. Imitai os felizes pastorinhos, videntes de Nossa Senhora de Fátima, Jacinta e Francisco, que ainda que os ameaçassem de os fritar em azeite a ferver, se não dissessem o segredo que a Senhora lhe tinha confiado, estavam dispostos a antes morrer do que ir contra a indicação que a Mãe do Céu lhes tinha dado. Imitai também Santa Maria Goretti, assassinada aos 13 anos de idade: antes de se deixar matar, do que matar o lírio imaculado da sua pureza virginal.

(Continua na 4.ª página)

Na Basílica de S. Pedro

*A Basílica fulge em pompa de luz:
Todo o fausto e esplendor do esforço humano
Rende preito ao divino Soberano
Que fez trono dos braços duma cruz.*

*Martirizado e humilíssimo Jesus!
Jamais César algum, doce ou tirano
Reinou com tanto poder e nenhum dano
Sobre a grei que o teu báculo conduz.*

*Este nome sem fim bem se conhece
Quê Deus a quiz assim hospitaleira
Do mundo todo à última prece;*

*Que é Sala Real síntese e soma
De todas as catedrais da terra inteira
A Sé das Sés a Santa Madre, e é Roma!!!*

Movimento Paroquial

Baptismos

No dia 25 de Julho — José, filho de José Fernandes Gomes e de Ana Augusta dos Santos, do lugar do Feital.

Foram padrinhos José Quintino de Faria Sampaio e Maria de Lourdes Faria Sampaio.

— Maria de Lourdes, filha de Valdemar Gonçalves Pereira e de Maria Carolina da Silva, do lugar do Outeiro.

Foram padrinhos Manuel Gonçalves da Torre Gomes e Maria de Lourdes Moreira Pereira.

No dia 1 de Agosto — Rosa Maria, filha de Alfredo Martins Gonçalves e de Maria de Lourdes Jorge de Azevedo, do lugar do Feital.

Foram padrinhos Manuel Martins Gonçalves e Cândida Martins Gonçalves.

No dia 5 — Olívia, filha de Manuel Eiras de Meira Torres e de Maria Gonçalves de Abreu, do lugar do Feital.

Foram padrinhos Manuel Martins de Abreu e Olívia de Almeida Martins de Abreu.

No dia 8 — Maria Cândida, filha de António Marques Pereira e de Rosalina da Silva Azevedo, do lugar do Outeiro.

Foram padrinhos Arlindo da Silva da Costa e Sá e Cândida Martins Gonçalves.

No dia 15 — Manuel Cândido, filho de Cândido Gonçalves Salgueiro e de Gracinda Moreira, do lugar de Belinho.

Foram padrinhos David Alves Salgueiro e Maria de Jesus Ferreira.

— José Fernando, filho de Manuel Rites Eiras e de Celina de Carvalho Gonçalves da Costa, do lugar do Feital.

Foram padrinhos Mário Gonçalves da Costa Azevedo e Maria de Carvalho Gonçalves da Costa.

No dia 22 — Aníbal, filho de Aníbal Gonçalves Dias Moreira e de Olívia Alves Caseiro, do lugar do Feital.

Foram padrinhos Manuel Gonçalves Dias Moreira e Maria dos Anjos Pires Marques.

— Fernando de Jesus, filho de João Fernandes Gomes e de Cecília Benvindos Fernandes, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Cândido Almeida Pereira de Barros e Maria de Lourdes Fernandes Gomes.

No dia 22 de Agosto — Manuel Arménio, filho de Manuel da Costa Monteiro e de Maria Cândida da Cruz Pires.

Foram padrinhos Arménio da Cruz Gonçalves e Maria Generosa da Cruz Ferreira.

— José Fernando, filho de José da Silva Rodrigues e de Maria de Lourdes Almeida Sampaio, do lugar do Outeiro.

Foram padrinhos Manuel de Almeida Sampaio e Maria Natália da Silva Merrelho.

No dia 25 — Maria Odete, filha de Joaquim Roque Torres e de Maria Cândida Gonçalves Cachada, do lugar de Belinho.

Foram padrinhos Adelino Gonçalves de Abreu e Maria Gonçalves Cachada.

No dia 26 — Manuel António, filho de José do Cruzeiro e de Teresa Gonçalves, do lugar de Infesta.

Foram padrinhos António Martins Rodrigues Lima e Maria do Cruzeiro.

No dia 29 — Manuela Martinho, filha de João Moreira Marques e de Belmira Martins de Azevedo, do lugar do Feital.

Foram padrinhos João Jorge de Azevedo e Maria da Conceição Jorge de Azevedo.

No dia 4 de Setembro — Alexandrina Maria, filha de David Martins Torres e de Isabel Gonçalves de Almeida, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Manuel Gonçalves de Almeida e Maria Martins Gomes.

No dia 5 — Manuel Joaquim, filho de Manuel Alves da Cruz Viana e de Maria Adelaide Gonçalves Marques, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Manuel Joaquim Gonçalves Marques e Fernanda Gonçalves Marques.

No dia 8 — Maria Ermelinda, filha de Alberto Dias de Sá e de Maria Cândida de Azevedo Penteadado, do lugar de Belinho. Foram padrinhos Manuel Fernandes Pereira e Maria Ermelinda Machado Pereira de Barros.

No dia 12 — Manuel Alcídio, filho de Salvador Gonçalves Dias Moreira e de Maria da Glória Alves Rolo, do lugar do Feital. Foram padrinhos Alcídio Dias Moreira e Rosário Pires Alves Rolo.

— Rosa Maria, filha de Manuel da Silva Pereira e de Rosalina Bedulho de Abreu, do lugar do Ou-

Casamentos

Pelos laços aagradados do matrimónio uniram-se para sempre na nossa igreja paroquial, no dia 7 de Agosto, José Gonçalves de Abreu e Maria da Saúde Gonçalves Pereira. Ele, filho de António de Abreu e de Laura Gonçalves; ela, filha de João Gonçalves Gonçalves Pereira e de Maria Godçalves.

Na dia 14 — Manuel Alves da Cruz Viana e Maria Adelaide Gonçalves Marques. Ele, filho de Rosa Alves da Cruz Viana, ela, filha de António Alberto Gonçalves Marques e Roso Gonçalves.

No dia 24 — Alfredo da Silva Sá e Maria Amélia Rodrigues de Barros. Ele filho de Manuel Fernandes de Sá e de Maria Rodrigues da Silva; ela, de António Pereira de Barros e de Maria de Lourdes Pires Larangeira.

No dia 28 — Alberto Gonçalves Cepa e Maria Augusta Gonçalves Caseiro. Ele, filho de José Martins Cepa e de Joana Gonçalves; ela, de Manuel Alves Caseiro e de Paulina Gonçalves.

No dia 4 de Setembro — Manuel Gonçalves Dias Moreira e Almerinda dos Anjos Pires Marques. Ele, filho de Alcídio Dias Moreira e de Valentim Gonçalves; ela, filha de Alfredo Gonçalves Marques e de Maria Pires.

Desejamos a todos muitas felicidades e as maiores bênçãos do Céu.

Óbitos

Tendo recebido os sacramentos da Santa Igreja, faleceu na sua casa, no lugar do Feital, no dia 9 de Setembro, Maria Gonçalves Moreira, de 81 anos de idade solteira. Paz à sua alma.

(Continua na 4.ª página)

teiro. Foram padrinhos Manuel Bedulho de Abreu e Maria da Silva Gonçalves Pereira.

No dia 19 — Manuel Nelson, filho de Eduardo Martins Fernandes de Sá e de Maria Olívia Pereira de Meira Torres, do lugar de S. Fins. Foram padrinhos José Pereira de Meira Torres e Maria José Pereira de Meira Torres.

Materialismo e Comunismo

(Continuado do número anterior)

Não se julgue que aquelas histórias lindas que se encontram em velhos livros e que os prègadores recordam nos sermões de Santa Cecília, São Sebastião e tantos outros mártires, cujas imagens veneramos nos altares das nossas igrejas e em dias de festa levamos em andores nas procissões. São histórias dos nossos tempos. Repetem-se actualmente, escrevem-se todos os dias em letras de sangue, hoje, na China, na Rússia, na Polónia, na Hungria e noutros países dominados pela Rússia comunista. Ainda há poucos anos no México e até na vizinha Espanha.

Nos países dominados pelo comunismo quase todas as Igrejas foram fechadas, os sacerdotes e os Bispos aprisionados ou assassinados, proibiu-se o ensino da religião. Heroicamente, muitos leigos continuam a catequizar, a ensinar a doutrina da Igreja que é a doutrina de Cristo, o que lhes vale serem levados aos tribunais e serem maltratados.

O Padre Valsch, conta ter assistido na Rússia, donde conseguiu fugir, a um julgamento de dezenas de catequistas, que ensinava doutrina às escondidas. O procurador do Estado fez-lhes a velha pergunta: «Não quereis deixar de ensinar a religião cristã?» A resposta era sempre a mesma: «Temos de o fazer, pois essa é nossa obrigação, essa é a lei de Deus». «Essa lei não existe em território soviético... escolhei...» Todos escolheram Cristo. E foram condenados à morte ou a trabalhos forçados.

Como nos primeiros tempos do cristianismo, os sacerdotes prisioneiros celebram a Santa Missa debaixo do chão, nas minas onde trabalham. Têm de celebrar em cima dum simples pano branco, servindo-se de pão vulgar, enquanto alguns católicos ficam de vela para prevenir da aproximação dos guardas russos.

Mas se por um lado milhões de homens e mulheres, de rapazes e raparigas se estão a sacrificar pela Fé, evangelizando escondidamente nas cidades, nas vilas e nas aldeias e muitos caminham para o martírio de terço na mão a invocar a Cristo-Rei — também temos de confessar que por outro lado a

maior parte das populações vai caminhando para uma ignorância cada vez maior e caindo pouco a pouco numa vida de pecado. E quantos destes se não vão também tornando perseguidores dos cristãos, odiando a Igreja, procurando acabar com a religião!...

Enquanto estes horrores se passam numa parte do mundo, que fazem muitos católicos que têm como nós a facilidade de viver num país livre e em paz? Deixam muito socegado que essas doutrinas más penetrem nas suas terras e até muitas vezes nas suas próprias casas, sem pensar sequer em afastá-las...

Vêm modas indecentes... usam-se. Vem um filme novo, vai-se ver sem se procurar saber se é bom ou mau. Ouvem-se conversas, ouvem-se cantigas... por piores que sejam... Lá fora sofre-se o martírio pela nossa Fé, corre a jorros o sangue de milhares de católicos... mas é lá muito longe... não os conhecemos... não nos lembramos de rezar por eles... Foi por causa da Rússia, do perigo comunista que Nossa Senhora veio a Fátima. Confiou-nos a nós, Portugueses, a missão de viver a sua mensagem e de a transmitir às outras nações.

Oração — Penitência — Modéstia. Se fizerdes penitência, disse a Senhora, a Rússia converter-se-á e haverá paz.

Que temos nós feito? E' preciso gozar o pouco ou o muito que se tem — porque a vida são dois dias!... Palavras que andam na boca de muitos. Frase materialista, pagã, e que sai da boca de tantos que se dizem católicos... A vida neste mundo é curta, é certo. E' curta, tão grande é o número de almas que durante a vida temos de ajudar a salvar. Porque Deus não nos deu vida só para comer, beber e gozar. Deu-nos a vida para Lhe dar glória, engrandecendo o Seu reino. Que temos nós feito até hoje? Que é que nós queremos fazer daqui para o futuro?

«Ofereci a comunhão em reparação pelos pecados cometidos contra os Imaculados Corações de Jesus e Maria».

Inauguração das Avenidas da Igreja e do Feital

No dia 29 do mês de Agosto p.p. foram inauguradas solenemente as duas Avenidas em referência.

Pelas 15,50 horas chegou ao local o Ex.^{mo} Snr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Antónia da Costa Leme, acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa Snr.^a D. Maria do Carmo da Costa Leme, e alguns dos seus filhos. Vieram também os Vereadores da Câmara Municipal, Ex.^{mos} Snrs. Carlos de Oliveira Martins, Dias Vinha e Pinheiro Borda.

Passados trinta minutos, chegou o ilustríssimo Snr. Secretário do Governo Civil de Braga, representando o Sr. Governador Civil, que se encontrava ausente do País. Para prestar a guarda de honra chegou um piquete dos Bombeiros Voluntários de Esposende, comandados pelo seu digno Comandante Sr. João Conde Evangelista. Também se encontrava no local a Ex.^{ma} Senhora D. Maria Cândida da Cunha Sottomayor Correia de Oliveira, acompanhada das Governantes do seu Solar — Dona Angelina Fraia e Dona Glória Pereira de Barros.

Estava presente o Rev.^{mo} Abade da freguesia, Sr. Padre Manuel Rodrigues, e o Rev. Reitor de Curvos, Padre Torcato Moreira, a Banda de Música de Belinho, as crianças da catequese, acenando com bandeirinhas coloridas, as pessoas mais gradas da terra e o Povo, na sua quase totalidade.

Finalmente, também estava a Junta de Freguesia, o Snr. Fiscal das Obras Públicas concelhias, e o Sr. Ernesto Vinhas, ilustre funcionário do Turismo e sua Ex.^{ma} Esposa.

No meio de muitos vivas, do estrear dos foguetes e dos acordes da banda de música foi, pelo pelo digníssimo representante do Snr. Governador Civil, cortada a fita simbólica ao fundo da Avenida. Em seguida pôs-se em marcha um luzidio cortejo, no meio de aclamações e vivas do povo.

Em frente do Adro da Igreja foi descerrado uma placa em mármore dando o nome à Avenida da Igreja de «Avenida Presidente Costa Leme», com que o bom povo de Belinho quis homenagear Sua Ex.^a o Senhor Presidente da Câmara. Sempre no meio de alegres aclamações.

(Continua na 4.^a página)

Inauguração das Avenidas da Igreja e do Feital

(Continuado da 3.ª página)

mações, foi descerrada a placa que se encontrava coberta pela Bandeira Nacional.

Estralejaram novamente foguetes e muitos vivas do povo.

No momento, o Presidente da Junta disse algumas palavras de agradecimento ao povo, por assim briosamente ter procedido para quem tanto o tem beneficiado e ao Snr. Presidente da Câmara, por tudo e pela sua boa vontade, em atender as necessidades dos povos e o progresso do concelho.

Depois falou o Sr. Secretário do

Boletim Paroquial

(Continuação da 2.ª página)

Voaram ao Céu

No dia 30 de Junho, a inocente Maria Isaura Gonçalves Miranda, filha de Alfredo de Sousa Miranda e de Isaura de Almeida Gonçalves.

No dia 20 de Agosto, o inocente Manuel Cândido Moreira Salgueiro, de 10 dias de idade, filho de Cândido Gonçalves Salgueiro e Gracinda Moreira.

No dia 7 de Setembro, Manuel Jacinto Caseiro Bedulho, de 8 meses de idade, filho de Manuel Gonçalves Bedulho e de Olívia Alves Caseiro.

No dia 20 — Maria de Fátima Cepa Marques, de 7 meses de idade, filha de José Neiva Marques e de Maria da Glória Figueiredo Cepa.

Amigos do nosso jornalzinho

D. Maria Cândida Correia de Oliveira . . .	100\$00
Uma religiosa . . .	100\$00
Adelino M. de Abreu . . .	50\$00
João dos Santos Sá. . .	20\$90
António Alves . . .	25\$00
Manuel da C. Ferreira . . .	10\$00

Façamos o bem e evitemos o mal

(Continuação da 1.ª página)

Orai, queridos leitores, pelos que nesta hora aflitiva se encontram, uns, apertados pelas perseguições, em risco de perder a fé; outros, acoitados pela fome e necessidade de todo o género e espécie, quase levados a buscar na vida do pecado o seu mata fome, ou o seu ganha pão.

Governo Civil de Braga que, num brilhante improviso, enalteceu a obra do Governo de Salazar que é sem dúvida a maior Obra de Resurgimento Nacional.

Falou ainda o Sr. Presidente da Câmara, que para tudo teve palavras de agradecimento.

No Salão Paroquial seguiu-se a sessão solene, onde, de novo, falaram o Presidente da Junta, para agradecer o brilhante concurso que todos deram a esta festa tão simpática, à Snr.ª D. Maria Cândida, ao Snr. Presidente da Câmara e a todos quantos têm ajudado o progresso de Belinho. Mais uma vez falaram o representante do Sr. Governador Civil, o Snr. Abade de Belinho, que lembrou ao Sr. Presidente da Câmara a necessidade que há de a nova artéria da Igreja ser iluminada. E, finalmente, o Sr. Costa Leme.

Foi uma festa encantadora que a todos deixou boa impressão.



Poder maravilhoso do Rosário

Só a religião católica, que é de Deus, podia dar prova desta simplicidade: dar-nos este punhado de contas ligadas umas às outras, cada uma das quais, por sua vez, vai passando entre os nossos dedos, para nos ajudar a repetir verdades eternas, que nunca chegaremos a gravar demasiado na memória, e a pedir à divina Providência o que nos é absolutamente necessário. Estas divinas repetições serenam a alma, infiltrando-lhe as consolações da fé, da esperança e da caridade.

Esta devoção, consagrada principalmente à Santíssima Virgem, é tão poderosa que até a maior parte dos criminosos, ainda quando se não tenham posto em estado de graça, se reze o terço, posto que não seja mais que com os lábios, tendo-o bem apertado na mão, está já a caminho da conversão. É que para chegar a um acto tão simples que uma criança ou um velho pode praticar, foi-lhe preciso vencer o respeito humano e o orgulho inspirado por satanás que sente uma revolta tanto mais odienta para com o Santo Rosário, quanto é certo que este é a expressão dum abismo de humildade, a arma dos pobres de espírito.

As contas do rosário provém da má árvore divina, são o contrave-

Problemas pessoais

Namoro com um rapaz mais velho que eu. Já namorei diversos, uns 17 ou 18 e tenho apenas vinte e um anos. Este com quem namoro agora é muito meu amigo, mas não gosto dele. No entanto penso em casar com ele, porque não tenho outro e este já tem ganho bastantes contos. Muitas pessoas censuram a minha maneira de proceder, mas eu penso que não tem havido nisto mal nenhum, pois sou nova e gosto de me divertir. Não sou da J.A.C.F. mas gostava que me dissesse se acha nisto algum inconveniente.

Uma rapariga

Minha querida amiga: O teu problema trouxe-me uma certa preocupação, pois queria responder de modo a convencer-te de que não poderás continuar a proceder como até aqui. Não desconheço quanto isso é difícil, pois vejo que repartes o teu coração com quem aparece. Isto é mau, minha amiga, porque andas a brincar com o amor e, pior ainda, com o teu futuro e com o teu coração.

Será possível que tenhas podido amar verdadeiramente os 17 ou 18 namoros que dizes ter tido até aos teus 21 anos?

Eu duvido muito, porque penso ser impossível amar hoje uma pessoa para amanhã esquecer e começar a amar outra. O amor é um dom de Deus que nos leva ao sacrificio e nos faz até dar a vida por aqueles a quem amamos. Tenho a certeza de que a tua atitude não deve ser bem interpretada pelos rapazes que te conhecem e que terão receio da tua leviandade.

Depois, preocupam-me os teus planos de futuro e receio que vás fazer a tua infelicidade. A maneira como encaras o casamento é absolutamente infantil, o que não está certo.

Espero que leias atentamente algum livro sobre o namoro ou sobre o amor, a leitura de algum livro destes assuntos deve-te fazer reflectir um pouco e levar-te a tomar uma atitude séria, diante dum assunto de tão grande importância para a tua vida inteira. Podes ler: «Quando o coração faz toc. . . toc. . . Cuidado com a paixão; Unidos para sempre»

Assim o espera a tua amiga

Maria

nenos juntamente com a santa Missa e a Santíssima Eucaristia, de toda a alma tibia, fria, indiferente. Dão-lhe calma, humildade, constância, e sejam quais forem os remorsos que o oprimam, a esperança certa na misericórdia infinita. É um cordial, cujo efeito se pode renovar, sem que a sua acção diminua, antes pelo contrário aumente. Insisto: um homem, ainda quando estivesse fora da Igreja, se é de tão boa vontade que se resolva a rezar o terço, passando pelos dedos as contas, recitando sobre elas as singelíssimas orações da sua infância: os Pai-nossos e Avé-Marias que se requerem, é certamente solicitada a graça. Assim lhe faz Deus sinal que o chama à penitência e ao perdão.